

# AULA 6. A IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES

**Profa. Marlise Matos  
(DCP, NEPEM, CIFG / UFMG)**

**ENAP**

Escola Nacional de  
Administração Pública

**nepem**  
núcleo de estudos e pesquisas sobre a mulher  
UFMG

**30**  
anos

**Os países da América Latina viveram nos últimos trinta anos um processo de recuperação e aprofundamento da democracia após um longo período de ditaduras militares e de conflitos armados, no qual foram se formando as lideranças específicas das mulheres.**

**Esse processo coincidiu no tempo com uma crescente incorporação na região do discurso da igualdade de gênero promovida pelos próprios avanços internacionais.**

**Na década dos noventa, as mulheres de diversos países da região participaram ativamente na elaboração de novas constituições e das legislações eleitorais, assim como da institucionalização do Estado.**

- A **DEMOCRACIA** e a democracia representativa precisam estabelecer critérios de legitimidade democrática.
- De fato, a democracia deve representar a todos os grupos da sociedade e as mulheres constituem a metade da população, em termos gerais.
- Por uma questão **DEMOCRÁTICA ELAS DVERIAM/PRECISARIAM ESTAR REPRESENTANDAS.**

- **A DEMOCRACIA** deve representar todos os grupos da sociedade e as mulheres constituem mais da metade da população
- Trata-se de uma **QUESTÃO DE JUSTIÇA** que as mulheres estejam representadas de forma paritária em todos os espaços de decisão política, em todos os poderes do Estado, assim como nos partidos políticos e nas organizações sociais, e isso em todos os níveis: estatal, subnacional e local.

# **A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES CONTRIBUI PARA A LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA, O BOM GOVERNO E UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

**Há uma conexão entre a participação política das mulheres, a transparência e o bom governo que foi destacada num último informe do Banco Mundial de 2001 sobre “Engendering Development”.**

**Há pesquisas que revelam a relação entre as formas de dominação masculinas ligadas ao clientelismo e a corrupção, sendo menos evidente uma relação direta entre gênero e corrupção.**

**Por que é importante falar de gênero (e raça ) quando se fala de políticas públicas? Ou, em uma linguagem mais técnica, por que é importante introduzir, fortalecer e transversalizar a dimensão de gênero nas políticas públicas?**

**Porque, no Brasil, AS DESIGUALDADES E A DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E RAÇA SÃO PROBLEMAS QUE DIZEM RESPEITO À MAIORIA DA POPULAÇÃO.**

**No caso brasileiro, quando nos referimos a gênero e raça não estamos falando de grupos específicos da população, ou de minorias, mas, sim, das amplas majorias da sociedade brasileira. Isso não significa que a discriminação contra qualquer minoria possa ser justificada, mas que, no Brasil, esse problema claramente se refere à maioria da população.**

**EM QUALQUER INDICADOR SOCIAL CONSIDERADO — educação, emprego, saúde, trabalho, moradia etc. — EXISTE UMA DESVANTAGEM SISTEMÁTICA DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS, E DO CONJUNTO DE NEGROS DE AMBOS OS SEXOS EM RELAÇÃO AOS BRANCOS. ESSA DESVANTAGEM É ESPECIALMENTE MARCADA NO CASO DAS MULHERES NEGRAS.**

- **O segundo tema importante a ser discutido é como essas duas questões — gênero e raça — podem e devem ser relacionadas. Esses dois temas têm estatutos diferenciados.**

**No caso do Brasil existem, inclusive, vários movimentos sociais organizados — e diferenciados — em torno das duas questões: os direitos da mulher e o feminismo, e os direitos dos negros e o combate ao racismo. Trabalhar conjuntamente essas duas questões não é fácil, não é simples. Pelo contrário, é um grande desafio.**

**As políticas públicas são uma importante conquista da sociedade. É por meio delas que o Estado se organiza para responder as demandas apresentadas pelos grupos sociais.**

**Sabemos que tais políticas – desde a laboração até a execução – não são neutras, expressam as correlações de força estabelecidas na arena política.**

**Assim, por si só, as políticas públicas podem não efetivar direitos.**

**No Brasil, estamos vivendo atualmente um momento de desmonte das iniciativas fomentadas pelas secretarias especiais criadas e é fundamental construir articulações que façam frente aos retrocessos.**

**As desigualdades e as discriminações de gênero, sexualidade, raça e geração são formas fundamentais de discriminação que cruzam toda a sociedade.**

**Resistir e continuar adiante na construção com este legado é um compromisso com a população de mulheres e a população negra desse país.**

**As ações empreendidas pelo poder público para atender as necessidades das mulheres e de outras populações historicamente excluídas são um exemplo disso.**

**É preciso interromper e não repetir a lógica conservadora (a um só tempo, racista, patriarcal e heterossexista) que desenhou a História até aqui, em nada contribuem para melhorar nossas vidas.**

**As políticas para as mulheres, as políticas de gênero, de promoção da igualdade racial e geracional só se tornam efetivas e garantidoras de direitos quando, as próprias mulheres atuam como protagonistas e sujeitos de direito durante todo o processo.**

**Um dos desafios apontados de forma recorrente para os movimentos feministas e de mulheres é exatamente melhorar a atuação política, organizativa, mobilizadora e técnica para a implementação e aperfeiçoamento de políticas públicas, que assegurem os direitos das mulheres e promovam maior autonomia e igualdade.**

**Talvez seja importante, para além do PNPM se ter planos locais estratégicos onde as gestoras possam continuar o enfrentamento na construção e efetivação dessas políticas.**

**O sexo, sexualidade, a raça e geração, por exemplo, são os fatores que mais fortemente condicionam a forma pela qual as pessoas e suas famílias vivenciam a pobreza.**

**No Brasil, os negros estão sobre-representados entre os pobres. Eles equivalem a 45,5% do total da população e a 69% do total das pessoas em situação de pobreza.**

**Na mensuração da pobreza, é mais fácil ter dados desagregados por cor que por sexo, devido aos indicadores que frequentemente são utilizados para medir a pobreza, que tomam em conta o rendimento familiar (a família é a unidade de análise, e as diferenças que existem no seu interior, entre elas a de sexo, não são devidamente consideradas).**

**A participação política das mulheres além de contribuir para a legitimidade democrática, o bom governo e um padrão de desenvolvimento mais sustentável.**

**Também gera efeitos multiplicadores positivos, que podem contribuir para modificar estereótipos sexistas**

**As mulheres líderes reforçam o conceito da mulher cidadã frente à mulher vítima, submetida, vulnerável e dependente economicamente.**

**Por outro lado, está demonstrado que a presença de uma massa crítica de mulheres nos parlamentos, ministerios ou governos locais é um estímulo para atrair mais mulheres, pois esses lugares de trabalho vão despertando e adaptando sua sensibilidade ao gênero, com novos horários, facilidades, etc.**

**A experiência tem mostrado que a presença e a participação das mulheres nos espaços onde se decide a agenda política tem contribuído para que se incorporem temas tradicionalmente esquecidos, que repercutem em benefício de toda a sociedade**

**Isso não quer dizer que todas as mulheres representem as mesmas ideias ou interesses, já que cada mulher aporta sua própria visão.**

**Outro argumento muito poderoso para promover que as mulheres ocupem altas responsabilidades na política: seu efeito multiplicador para empoderar mais mulheres em todas as esferas de suas vidas.**

**Que existam mulheres líderes políticas contribui para a gerar novos papéis distintos dos tradicionais, resultando extremamente útil para se tentar erradicar prejuízos discriminatórios contra as mulheres.**

**É preciso que tanto mulheres como homens**  
**DESENVOLVAM FORMAS DE LIDERANÇA**  
**TRANSFORMADORAS** que não reproduzam fórmulas de lideranças tradicionais masculinas, mas novos modelos, que visem equilibrar os papéis masculinos e femininos e possam conciliar as responsabilidades dos homens e mulheres em todas as dimensões de suas vidas.

**As mulheres líderes reforçam o conceito da mulher cidadã frente à mulher vítima, submetida, vulnerável e dependente economicamente.**

**Essa meta de constituição de NOVAS LIDERANÇAS requer uma visão integral com um enfoque multidimensional para se alcançar um impacto firme e sustentável dirigido à igualdade de gênero substantiva.**

**Mas ainda há um relação extremamente paradoxal e ambivalente das mulheres como PODER.**

**Há verdadeiramente uma corrida de obstáculos para eu as mulheres alcancem os cargos legislativo.**

**Mas a maior participação é uma questão de CIDADANIA – de reforço da cidadania das mulheres e de sua liderança política.**